

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Estok Comércio e Representações S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Estok Comércio e Representações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Estok Comércio e Representações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.1.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, onde consta que a Companhia apurou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 322.660 mil, e também nessa data, apresentou no seu consolidado o passivo circulante excedente ao ativo circulante o montante de R\$ 58.201 mil, e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 348.077 mil. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Adicionalmente, a Administração continua a implantação do processo conjunto de reestruturação operacional e financeira, no qual ações estão sendo desenvolvidas para a superação das dificuldades operacionais e financeiras incorridas em anos anteriores. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28 de abril de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas Demonstrações do Valor Adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2024.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	25.965	6.612	33.123	11.455	Fornecedores	14	131.940	189.144	131.977	189.145
Contas a receber de clientes	7	130.624	75.414	70.916	78.743	Empréstimos e financiamentos	15	-	202.078	-	202.078
Estoques	8	102.886	209.160	165.040	219.176	Salários e encargos sociais	17	19.202	49.576	30.721	51.067
Tributos a recuperar	9	71.462	39.411	76.478	39.572	Tributos a recolher	18	94.209	58.708	99.934	60.583
Outros ativos	-	95.143	10.034	6.618	9.984	Imposto de renda e contribuição social - parcelamento	21.1	1.196	1.123	1.196	1.123
Total do ativo circulante		426.080	340.631	352.175	358.930	Compras de imobilizado a pagar	12	356	3.046	644	3.046
Não circulante						Adiantamento a clientes	19	16.462	49.603	25.607	51.587
Contas a receber de controladas	-	-	11.982	-	-	Passivo de arrendamento	13	51.556	124.386	80.001	131.115
Tributos a recuperar	9	153.975	252.965	154.115	253.017	Resgates de outorgas a pagar	23.f	-	13.986	-	13.986
Depósitos judiciais	22	14.614	19.697	14.614	19.697	Outras contas a pagar	20	32.627	68.007	40.296	68.571
Outros ativos	-	2.291	-	2.409	-	Total passivo circulante		347.548	759.657	410.376	772.301
		170.880	284.644	171.138	272.714	Não circulante					
Investimento	10	14.889	27.897	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	364.149	108.333	364.149	108.333
Imobilizado	11	36.556	151.832	141.457	180.918	Contas a pagar com partes relacionadas	16	160.206	48.650	160.206	48.650
Intangível	12	76.921	110.461	76.947	110.497	Contas a pagar controladas	-	43.932	-	-	-
Direito de uso	13	223.811	349.845	327.704	362.988	Tributos a recolher	18	12.561	-	22.299	-
Total do ativo não circulante		352.177	640.035	546.108	654.403	Resgates de outorgas a pagar	23.f	-	4.111	-	4.111
						Outras contas a pagar	20	61.509	-	61.509	-
						Imposto de Renda e Contribuição Social - parcelamento	21.1	4.566	5.383	4.566	5.383
						Passivo de arrendamento	13	223.637	280.072	315.287	288.165
						Provisão para demandas judiciais	22	23.285	29.441	23.285	29.441
						Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	21.2	55.821	55.821	55.821	55.821
						Total do passivo não circulante		949.666	531.811	1.007.122	539.904
						Total do passivo		1.297.214	1.291.468	1.417.498	1.312.205
						Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
						Capital social	23.a	238.971	238.971	238.971	238.971
						Reserva de capital	-	13.974	13.974	13.974	13.974
						Reserva de plano de opções de compra de ações	23.e	4.656	3.915	4.656	3.915
						Ajuste de avaliação patrimonial	-	6.837	6.837	6.837	6.837
						Prejuízos acumulados	-	(612.515)	(289.855)	(612.515)	(289.855)
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(348.077)	(26.158)	(348.077)	(26.158)
Total do ativo		949.137	1.265.310	1.069.421	1.286.047	Total do passivo e do patrimônio líquido		949.137	1.265.310	1.069.421	1.286.047

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita, líquida	24	992.175	1.270.765	1.079.042	1.274.112
Custo dos produtos vendidos	25	(465.415)	(639.304)	(489.685)	(640.279)
Lucro bruto		526.760	631.461	589.357	633.833
Despesas operacionais					
Com vendas	26	(238.111)	(524.664)	(410.608)	(527.529)
Gerais e administrativas	26	(226.968)	(303.622)	(263.558)	(303.285)
Equivalência patrimonial	10	(167.629)	(4.746)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	27	(75.082)	42.586	(70.683)	38.131
		(707.790)	(790.446)	(744.849)	(792.683)
Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos		(181.030)	(158.985)	(155.492)	(158.850)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	28	15.709	36.887	15.721	37.098
Despesas financeiras	28	(157.339)	(156.448)	(182.889)	(156.657)
		(141.630)	(119.561)	(167.168)	(119.559)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(322.660)	(278.546)	(322.660)	(278.409)
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	21.3	-	-	-	(7)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	21.3	-	(182.213)	-	(182.343)
		-	(182.213)	-	(182.350)
Prejuízo do exercício		(322.660)	(460.759)	(322.660)	(460.759)
Prejuízo por ação - básico - R\$	29	-	-	(1,20)	(1,71)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(322.660)	(460.759)	(322.660)	(460.759)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(322.660)</u>	<u>(460.759)</u>	<u>(322.660)</u>	<u>(460.759)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Reserva de plano de opções de compra de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	238.971	13.974	18.126	23.337	121.535	16.342	6.837	-	439.122
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(460.759)	(460.759)
Absorção de prejuízos	-	-	(18.126)	(23.337)	(129.441)	-	-	170.904	-
Opções Outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	-	5.227	-	-	5.227
Opções Canceladas	-	-	-	-	-	(17.654)	-	-	(17.654)
Dividendos e JSCP	-	-	-	-	7.906	-	-	-	7.906
Saldos em 31 de dezembro de 2022	238.971	13.974	-	-	-	3.915	6.837	(289.855)	(26.158)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(322.660)	(322.660)
Opções Outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	-	741	-	-	741
Saldos em 31 de dezembro de 2023	238.971	13.974	-	-	-	4.656	6.837	(612.515)	(348.077)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(322.660)	(278.546)	(322.660)	(278.409)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	47.323	67.353	58.492	70.654
Amortização direito de uso - arrendamento	55.721	84.947	82.634	85.420
Perda na alienação/baixa de imobilizado	10.169	5.383	10.179	5.384
Baixa por <i>impairment</i> - imobilizado/intangível	30.807	40.245	30.807	45.024
Baixa de arrendamento por <i>impairment</i>	-	(4.747)	-	(5.077)
Provisão para demandas judiciais	13.916	6.816	13.916	6.816
Provisão com perda de realização de estoques	(18.676)	(38.780)	(9.316)	(38.364)
Complemento de provisão para créditos de liquidação duvidosa	312	89	313	89
Equivalencia patrimonial	167.629	4.746	-	-
Pagamento baseado em ações	741	(12.427)	741	(12.427)
Juros e variação cambial sobre empréstimos com acionistas	4.660	-	4.660	-
Atualização monetária sobre ganhos tributários	-	(20.909)	-	(20.909)
Juros sobre empréstimos e financiamentos, e contas a pagar com partes relacionadas	67.144	55.886	67.144	55.886
Juros sobre arrendamentos	38.449	55.097	50.442	55.284
	95.535	(34.847)	(12.648)	(30.629)
(Aumento)/reduções dos ativos operacionais				
Contas a receber	(55.523)	124.641	7.514	121.312
Estoques	57.149	49.294	63.452	48.997
Contas a receber de controladas	11.982	4.316	-	-
Tributos a recuperar	66.939	21.107	61.996	20.947
Depósitos judiciais	(10.179)	149	(10.179)	149
Outros ativos	(87.400)	369	957	815
Fornecedores	(57.204)	34.831	(57.168)	34.832
Salários e encargos sociais	(30.374)	(2.211)	(20.346)	(720)
Tributos a recolher	48.061	43.987	61.650	45.110
Demandas judiciais	(4.810)	(5.915)	(4.810)	(5.915)
IR/CS pagos	(744)	(495)	(744)	(495)
Outros passivos	2.571	24.711	(19.635)	29.216
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	36.003	259.937	70.039	263.619
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(26.304)	(96.644)	(26.466)	(96.644)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(26.304)	(96.644)	(26.466)	(96.644)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos	100.000	-	100.000	-
Pagamento de empréstimos - principal	-	(53.333)	-	(53.333)
Pagamento de empréstimos - juros	(121)	(44.466)	(121)	(44.466)
Pagamento de passivos com arrendamentos - principal e juros	(90.225)	(134.875)	(121.784)	(135.483)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	9.654	(232.674)	(21.905)	(233.282)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.353	(69.381)	21.668	(66.307)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.612	75.993	11.455	77.762
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.965	6.612	33.123	11.455
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.353	(69.381)	21.668	(66.307)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	1.235.392	1.628.628	1.346.327	1.632.862
Vendas de mercadorias e serviços	1.236.726	1.628.717	1.347.903	1.632.951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.334)	(89)	(1.576)	(89)
Insumos adquiridos de terceiros	(619.327)	(825.357)	(670.438)	(826.349)
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(465.447)	(639.304)	(489.717)	(640.279)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(84.470)	(101.941)	(109.391)	(101.958)
Fretes	(69.410)	(84.112)	(71.330)	(84.112)
Valor adicionado bruto	616.065	803.271	675.889	806.513
Depreciação e amortização	(98.576)	(152.300)	(136.525)	(156.074)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	517.489	650.971	539.364	650.439
Valor adicionado recebido em transferência	(233.339)	16.220	(60.398)	19.908
Receitas financeiras	5.103	36.887	5.114	37.098
Equivalência patrimonial	(167.629)	(4.746)	-	-
Outras	(70.813)	(15.921)	(65.512)	(17.190)
Valor total adicionado a distribuir	284.150	667.191	478.966	670.347
Pessoal	(128.557)	(234.913)	(188.115)	(235.957)
Remuneração direta	(85.919)	(182.071)	(132.265)	(182.844)
Benefícios	(33.363)	(51.015)	(41.998)	(51.222)
FGTS	(8.534)	(14.254)	(13.111)	(14.318)
Plano de pagamentos baseados em ações	(741)	12.427	(741)	12.427
Impostos, taxas e contribuições	(270.640)	(586.898)	(312.188)	(588.227)
Federais	(116.692)	(327.526)	(97.461)	(327.893)
Estaduais	(148.305)	(248.683)	(202.428)	(249.536)
Municipais	(5.643)	(10.689)	(12.299)	(10.798)
Remuneração de capitais de terceiros	(207.613)	(306.139)	(301.323)	(306.922)
Juros	(135.295)	(152.873)	(161.550)	(153.073)
Aluguéis	(59.873)	(121.250)	(115.616)	(121.681)
Outros	(1.030)	(2.838)	(2.013)	(2.850)
Despesas com cobranças	(11.415)	(29.178)	(22.144)	(29.318)
Remuneração de capitais próprios	322.660	460.759	322.660	460.759
Constituição de reservas de lucros	322.660	460.759	322.660	460.759
Distribuição do valor adicionado	(284.150)	(667.191)	(478.966)	(670.347)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Estok Comércio e Representações S.A. ("Controladora") tem por atividade preponderante a comercialização de móveis, utensílios e objetos de uso pessoal, doméstico, profissional e de decoração.

A Estok Comércio e Representações S.A. e sua controlada doravante serão referidas como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

A Companhia, constituída em outubro de 1977, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Av. Jose Cesar de Oliveira, nº 21, Vila Leopoldina - SP, e tem como controlador final o gestor de fundos de investimento Carlyle Group.

A Estok Distribuidora e Serviço S.A. ("Controlada") possui sua sede localizada em Extrema-MG e atua preponderantemente como comércio e varejo de móveis, utensílios e decoração.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia atuou com 50 lojas próprias e 1 centro de distribuição localizado na cidade de Extrema - MG.

A emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de maio de 2024.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, exceto quando da existência de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

2.1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia no seu consolidado apresentou um prejuízo de R\$322.660 (prejuízo de R\$ 460.759 em 31 de dezembro de 2022), capital circulante negativo de R\$58.201 (R\$413.371 em 31 de dezembro de 2022) e um passivo à descoberto de R\$348.077 (R\$ 26.158 em 31 de dezembro de 2022).

Como parte do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração avaliou a capacidade de a Companhia continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

A Companhia ressalta ainda que continua implementando o plano de reestruturação de suas operações, que consiste na preservação da liquidez (medida por meio da posição de caixa, acrescido do saldo de contas a receber de cartão de crédito), e possui como alavancas principais:

- (i) Retenção de equipe-chave e retomada da operação básica principal;
- (ii) Redução de custos e despesas, sobretudo despesas de pessoal e fechamento de lojas não lucrativas;
- (iii) Renegociações com fornecedores diretos e indiretos, otimizando valores contratuais e aumentando prazo de pagamento;
- (iv) Normalização dos níveis e da qualidade do estoque;
- (v) Reperfilamento dos passivos financeiros e capitalização por meio de nova linha de crédito realizada com o controlador.

Preservação da liquidez e do caixa da Companhia

A Administração da Companhia adotou ações para minimizar a exposição do caixa de curto prazo, incluindo, mas não se limitando a renegociação de prazos de pagamentos junto a fornecedores indiretos, revisão da necessidade de gastos futuros e antecipação de recebíveis de contas a receber suficientes para manter um saldo livre seguro para as operações cotidianas e de curto prazo.

Reestabelecimento dos processos básicos principais da operação

A Administração da Companhia revisou os objetivos de curto prazo alinhados a estratégia de caixa e buscou oportunidades de melhorias de processos internos. Readequou os prazos de abastecimentos operacionais, minimizou rupturas, quebras e sinistros de mercadorias, e otimizou a sinergia entre as áreas.

Revisão das operações de lojas

A Administração da Companhia realizou o encerramento de 17 lojas não rentáveis ao longo do primeiro semestre de 2023 seguindo as diretrizes e fases do projeto para reestruturar o *footprint* de lojas.

Revisão do sortimento de estoques

A Administração da Companhia revisou o sortimento dos seus estoques e realizou ações promocionais de vendas de estoques com o giro lento, assim como revisitou a sua política de compras buscando um cronograma de abastecimento de loja mais eficiente. Nas lojas, voltou a distribuir as mercadorias e expor a marca como fazia originalmente e com sucesso desde a sua fundação.

Revisão dos investimentos e projetos de desenvolvimento interno

Após períodos de investimento intenso em projetos de tecnologia, a Administração da Companhia revisou o cronograma de entregas e priorizou projetos com os melhores retornos e ligados ao momento de equilíbrio financeiro.

Reestruturação do endividamento

A Administração da Companhia concluiu com sucesso a rodada de renegociações com seus credores financeiros, que concederam períodos de carência e estenderam o prazo de liquidação dos empréstimos. Esses aditivos trouxeram a liquidez necessária para a condução normal dos negócios no curto prazo, e permitiram que os recursos gerados na operação fossem reinvestidos exclusivamente na própria operação.

Empréstimos junto aos acionistas

Ainda tratando de linhas de crédito para capital de giro, no primeiro semestre de 2023 a Companhia recebeu um aporte significativo de seus investidores, em forma de empréstimo de longo prazo, demonstrando ao mercado a confiança no plano de negócios vigente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia entende que a manutenção das ações anteriormente destacadas é fundamental para o sucesso do plano de reestruturação financeira em andamento.

Por fim, a Administração da Companhia entende que a situação econômico-financeira está sob controle com prognóstico positivo nos próximos anos, com melhoras já alcançadas em 2024. Sendo assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o pressuposto da sua continuidade operacional.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

2.3. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos nos empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

2.4. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.5. Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, o varejo, que é utilizado pelo Conselho de Administração e diretoria para fins de análises e tomadas de decisões.

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Base de consolidação

i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

ii) Investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

O investimento é reconhecido inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida, por meio do método de equivalência patrimonial, até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substitui a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar "práticas contábeis significativas" por "informações relevantes sobre políticas contabilísticas". As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na Norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro;

i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

ii. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pillar Two

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organization for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deve ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do Pillar Two.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre os potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do Pillar Two.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pillar Two, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo Pillar Two. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pillar Two.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das Pillar Two Model Rules da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros;

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- b) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Companhia avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1/CPC 26 na classificação de seus passivos.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

3.5.1. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- (i) Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. A Companhia reconhece nessa categoria contas a receber de clientes;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período. A Companhia reconhece como ativos financeiros classificados nesta categoria: caixa e equivalentes de caixa.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

3.5.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será: (i) custo amortizado: os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, em que ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização; (ii) valor justo por meio do resultado: os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são somente registrados se considerados relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para perdas de crédito esperadas (*impairment*).

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado histórico ou valor realizável líquido, dos dois o menor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor realizável líquido é o preço de venda líquido de impostos estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas com vendas.

Quando aplicável, é constituída provisão para perda de estoques obsoletos ou de baixa movimentação. As provisões para perdas nos estoques são constituídas conforme procedimentos estabelecidos pela administração.

3.9. Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações judiciais. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

3.10. Tributos

3.10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários corrente são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço e geram receita tributável.

Imposto de Renda e Contribuição Social corrente são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

3.10.2. Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias, exceto:

- Quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro ou prejuízo fiscal; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período de reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando:

- Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.10.3. Tributos sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre venda, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados com o valor dos impostos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.11. Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os encargos financeiros incorridos na fase de montagem das lojas, exceto terrenos que estão sendo apresentados pelo custo atribuído na data de transição para os novos CPC's em 2010, conforme permitido pela norma. A determinação do custo atribuído foi apurada por laudo de avaliação de especialistas e ocasionou mais-valia no montante de R\$ 10.359 (R\$ 6.837, líquido do efeito tributário). A administração julgou que para as demais classes de ativo a aplicação do custo atribuído não traria aprimoramentos significativos às demonstrações contábeis principalmente devido à representatividade dos principais ativos e pelo fato do principal ativo da Companhia estar representado por benfeitorias em imóveis de terceiros.

As benfeitorias em imóveis de terceiros, executadas com objetivo de preparar as lojas para operação, bem como as ampliações de lojas existentes, são registradas no ativo imobilizado e depreciadas pelo prazo de vigência dos contratos de aluguel, que podem ser renovados, ou sua vida útil estimada pelo prazo do contrato. Os custos incorridos após a aquisição ou construção inicial dos ativos são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de eventuais itens ou partes substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados e as demais classes de ativo são depreciadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas. As vidas úteis são revisadas anualmente pela administração com o objetivo de equilibrar eventuais desvios entre as taxas utilizadas e os reais desgastes desses ativos. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Os ativos intangíveis compreendem principalmente *software* adquiridos de terceiros, softwares desenvolvidos por equipe interna e por terceiros para a finalidade dos negócios e ponto comercial.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas de forma prospectiva como mudanças das estimativas contábeis.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos como receita ou despesa do exercício quando da baixa do ativo.

3.13. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

A Companhia mantém saldos de fornecedores "*confirming*" (operações de risco-sacado), decorrente de transações da Companhia e seus fornecedores de produtos, para atender aos interesses mútuos no que tange a liquidez e capital.

Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras.

Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor.

3.14. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

3.14.1. Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

3.14.1.1. Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14.1.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia possui uma estrutura de capital enxuta, e seus endividamentos são utilizados exclusivamente para capital de giro, sendo que as taxas são CDI + Spread. Para definição da taxa incremental, a Companhia utilizou o spread recorrente de suas operações de antecipações e na projeção do CDI para os prazos de seus contratos, obteve cotações observáveis em mercado (CDI Futuro obtido junto à B3). Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.14.1.3. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Em 31 de dezembro de 2023 o montante referente a aluguel de equipamentos é de R\$ 1.684.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.15. Benefícios a empregados

3.15.1. Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é efetuado com base em estimativas e revisado quando do encerramento do exercício.

3.15.2. Previdência complementar (contribuição definida)

A Companhia paga contribuições a planos de pensão de administração privada em bases contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido efetuadas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos gastos de pessoal.

3.15.3. Outros benefícios

Os benefícios de assistência médica concedidos aos empregados são integralmente subsidiados pela Companhia e são encerrados no momento do desligamento, não sendo estendido a empregados aposentados ou garantida sua permanência no plano por meio de contraprestação direta ou indireta ou em apólice exclusiva.

3.16. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento futuro. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.18. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.18.1. Receita de venda de produtos - varejo

A Companhia opera com uma cadeia de lojas para a comercialização de móveis, utensílios e objetos de uso pessoal, doméstico, profissional e de decoração. As vendas no varejo são, majoritariamente, realizadas via cartão de crédito ou débito, os quais ficam registrados no balanço como receitas diferidas até o momento do reconhecimento da receita. A receita de venda é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, o que ocorre geralmente na entrega do produto.

3.18.2. Programa de fidelidade - cashback "Clube Tok&Stok"

A Companhia, implementou em 2022, um programa de fidelidade, o Clube Tok&Stok, que permite aos clientes utilizarem descontos nas futuras compras em até 60 dias. O Cashback concedido pelo programa de fidelidade gera uma obrigação de performance separada, pois fornecem um direito material ao cliente. Uma parcela do preço da transação é alocada ao programa de fidelidade concedido aos clientes com base no preço de venda individual relativo e reconhecida como um passivo de contrato até que o cashback seja resgatado. A receita é reconhecida no momento do resgate do cashback utilizado pelo cliente. Ao estimar o preço de venda individual do cashback, a Companhia registra a dedução da receita como receita diferida gerada pelo programa de fidelidade levando em consideração o histórico de realização dos descontos, dessa forma, registra a proporção do crédito que há expectativa de ser exercida pelo cliente, de resgatar os créditos.

A Companhia atualiza suas estimativas dos valores que serão resgatados trimestralmente e quaisquer ajustes ao saldo passivo do contrato são lançados contra a receita.

Conforme previsto no contrato padrão da Companhia, os clientes têm direito de devolver as mercadorias por um período determinado em caso de defeito de fabricação. Ao mesmo tempo, a Companhia tem o direito de recuperar o produto quando os clientes exercem o direito de devolução; portanto, a Companhia reconhece o direito às mercadorias devolvidas e o correspondente ajuste do custo das vendas.

3.18.3. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando são identificadas contas a receber que incorporam juros de períodos futuros, o valor contábil é reduzido para o seu valor recuperável que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

3.19. Capital social

As ações ordinárias totalmente subscritas e integralizadas estão classificadas no patrimônio líquido.

3.20. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida no passivo e em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Ao longo do ano de 2021, a Companhia concluiu a migração de seu Centro de Distribuição para a cidade de Extrema/MG, de onde são realizados os abastecimentos de suas lojas para todo o Brasil e suas vendas para consumidor final capturadas por meio de comércio eletrônico. Desde então, a Companhia possui Regime Especial concedido pelo Estado de Minas Gerais para suas operações de vendas no âmbito do comércio eletrônico e telemarketing, que são realizadas com crédito presumido de ICMS. O Regime Especial foi concedido sob número e-PTA-RE nº 45.000022734-54 e possui efeitos por prazo indeterminado, conforme art. 56 do Regime Especial.

3.21. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados para pagamento pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.22. Pagamento baseado em ações

A Companhia concede a um grupo de funcionários planos de opção de compra de ações ou bônus de subscrição. A Companhia mensura o custo de transações com pagamento baseado em ações com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos planos de opções de compra de ações e dos bônus de subscrição requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota Explicativa nº 23. e.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas) em contrapartida da reserva de pagamento baseado em ações, no patrimônio líquido.

3.23. Seguros

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

3.24. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro/(prejuízo) por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado. O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

3.25. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como ativos financeiros não cotados, e para mensuração não recorrente. A Companhia é responsável pelo departamento de avaliação de risco, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo ativos financeiros não cotados, e passivos significativos, tais como contraprestação contingente.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela Companhia, após discussão com a Companhia e respectiva aprovação dele recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.1. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota Explicativa n° 23(e).

4.1.2. Tributos

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

4.1.3. Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes: (i) a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados; (ii) diferenças temporárias; (iii) ágio oriundo de incorporação reversa. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo conselho de administração.

A Nota Explicativa n° 22 fornece detalhes sobre imposto de renda corrente e diferido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.4. Provisão para demandas judiciais

A Companhia tem diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 22. No processo de elaboração e revisão dessas provisões são considerados aspectos como a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. A administração, em conjunto com seus assessores jurídicos internos e externos, julga que essas provisões para risco tributáveis, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis no decorrer dos processos.

4.1.5. Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão.

Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir, não considerando essas estimativas em um prazo superior ao do contrato de arrendamento.

4.1.6. Valor recuperável líquido

O valor recuperável líquido representa o preço estimado de venda menos os custos estimados e despesas diretamente atribuíveis para trazer a mercadoria em condições de venda, incluindo os ajustes para estoques obsoletos ou de baixa movimentação, margem negativa e perdas de inventários.

O valor realizável líquido é calculado pelo preço médio de venda, deduzido os custos:

- (i) Tributos incidentes sobre a venda;
- (ii) Despesas de pessoal atrelada diretamente a venda;
- (iii) Custos do estoque;
- (iv) Gastos estimados para se concretizar a venda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não utilizou qualquer instrumento financeiro derivativo para se proteger de exposições a esses riscos.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de controladoria e finanças da Companhia, seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros decorre da possibilidade de alterações significativas nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor do portfólio de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos.

O portfólio financeiro da Companhia e de sua Controlada está, em sua totalidade, exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico - Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Companhia e sua Controlada não contrataram nenhuma operação de contratos indexados a outras moedas e/ou taxas.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas, ou com componentes fixos, expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Os empréstimos da Companhia eram, em sua totalidade, vinculados à moeda nacional e às taxas variáveis (exposto à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico - Certificado de Depósito Interbancário (CDI)) com componentes fixos em reais.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica e avaliando as circunstâncias atuais e cenários futuros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para instituições financeiras, incluindo operadoras de cartão de crédito, são aceitos somente títulos de entidades de reputação no mercado financeiro; dessa forma, a administração busca minimizar exposições a risco de crédito.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vendas para pessoas físicas são, substancialmente, liquidadas em dinheiro ou pix ou por meio das principais operadoras de cartões de crédito e financeiras existentes no mercado. Para clientes corporativos (pessoa jurídica), a área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, metodologia de score de crédito de empresas especializadas, e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os parâmetros determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

c) Risco de liquidez

Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas com crédito devido à qualidade das instituições financeiras e operadoras de cartões de crédito com quem a Companhia mantém operações e ao fato relacionado à concentração de vendas por meio de transações que não derivam riscos de crédito à Companhia.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não podermos cumprir as nossas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados.

Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, vem atuando no alongamento das dívidas de curto prazo, na captação de novas linhas de crédito junto a instituições financeiras e mercado de capitais, bem como buscando um eventual aporte de capital dos acionistas para mitigar eventuais impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não forem renovadas.

A gestão da estrutura de capital, endividamento, obrigações financeiras e excesso de caixa é gerenciado pela Tesouraria, que investe esse capital em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender o fluxo de caixa.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra o vencimento das principais obrigações reconhecidas em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	32.985	98.955	-	131.940
Passivo de arrendamento	12.889	38.667	223.637	275.193
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	160.206	160.206
Empréstimos e financiamentos	-	-	364.149	364.149
Resgates de outorgas a pagar	-	-	-	-
Outras contas a pagar	8.157	24.470	61.509	94.136
	<u>54.031</u>	<u>162.092</u>	<u>809.501</u>	<u>1.025.624</u>

	Consolidado			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	32.993	98.984	-	131.977
Passivo de arrendamento	20.000	60.001	315.287	395.288
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	160.206	160.206
Empréstimos e financiamentos	-	-	364.149	364.149
Outras contas a pagar	10.074	30.222	61.509	101.805
	<u>63.067</u>	<u>189.207</u>	<u>901.151</u>	<u>1.153.425</u>

	Controladora			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Saldos em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	47.286	141.858	-	189.144
Passivo de arrendamento	31.097	93.289	280.072	404.458
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	48.650	48.650
Empréstimos e financiamentos	106.903	95.175	108.333	310.411
Resgates de outorgas a pagar	3.691	10.295	4.111	18.097
Outras contas a pagar	15.792	44.933	-	60.725
	<u>204.769</u>	<u>385.550</u>	<u>441.166</u>	<u>1.031.485</u>

	Consolidado			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Saldos em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	47.285	141.860	-	189.145
Passivo de arrendamento	32.779	98.336	288.165	419.280
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	48.650	48.650
Empréstimos e financiamentos	106.903	95.175	108.333	310.411
Resgates de outorgas a pagar	3.691	10.295	4.111	18.097
Outras contas a pagar	15.935	45.363	-	61.298
	<u>206.593</u>	<u>391.029</u>	<u>449.259</u>	<u>1.046.881</u>

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador em equivalentes de caixa e contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos dois cenários diferentes. Como cenário provável foi mensurada utilizando-se taxa base, aplicadas sobre o valor contábil. A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 1) e 50% (Cenário 2).

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

		Controlada				
Operações	Risco	a.a% (i)	Valor contábil	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do CDI	13,04%	25.965	3.386	2.539	1.693
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI	13,04%	364.149	47.483	59.354	71.224
Passivo de arrendamento	Aumento do IGP-M	-2,75%	275.193	(7.561)	(5.671)	(3.781)
Contas a pagar com partes relacionadas	Aumento do CDI	13,04%	160.206	20.890	26.112	31.335

		Consolidado				
Operações	Risco	a.a% (i)	Valor contábil	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do CDI	13,04%	33.123	4.319	3.239	2.160
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI	13,04%	364.149	47.483	59.354	71.224
Passivo de arrendamento	Aumento do IGP-M	-2,75%	395.288	(10.861)	(8.146)	(5.430)
Contas a pagar com partes relacionadas	Aumento do CDI	13,04%	160.206	20.890	26.112	31.335

(i) Índice obtido utilizando-se taxas acumuladas do período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 por meio do site da B3 S.A para o CDI e Índice IGP-M obtido através do site do BACEN.

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo total do capital. A exposição líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a exposição líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos e financiamentos	364.149	310.411	364.149	310.411
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(25.965)	(6.612)	(33.123)	(11.455)
Dívida líquida	<u>338.184</u>	<u>303.799</u>	<u>331.026</u>	<u>298.956</u>
Total do patrimônio líquido	(348.077)	(26.158)	(348.077)	(26.158)
Total do capital	(9.893)	277.641	(17.051)	272.798
Índice de alavancagem financeira - %	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Como mencionado na nota 2.2.1 a Companhia vem realizando ações a fim de minimizar os impactos decorrentes a alta da alavancagem financeira e retenção da liquidez do período.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.3. Valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

	Critério de mensuração	Mensuração valor justo	Controladora			
			Valor contábil		Valor Justo	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	25.965	6.612	25.965	6.612
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Nível 1	130.624	75.414	130.624	75.414
Total			156.589	82.026	156.589	82.026
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	364.149	310.411	364.149	310.411
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 1	275.193	404.458	275.193	404.458
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 1	131.940	189.144	131.940	189.144
Contas a pagar com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 1	160.206	48.650	160.206	48.650
Resgates de outorgas a pagar	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	-	18.097	-	18.097
Total			931.488	970.760	931.488	970.760
Consolidado						
	Critério de mensuração	Mensuração valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	33.123	11.455	33.123	11.455
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Nível 1	70.916	78.743	70.916	78.743
Total			104.039	90.198	104.039	90.198
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	364.149	310.411	364.149	310.411
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 1	395.288	419.280	395.288	419.280
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 1	131.977	189.145	131.977	189.145
Contas a pagar com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 1	160.206	48.650	160.206	48.650
Resgates de outorgas a pagar	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	-	18.097	-	18.097
Total			1.051.620	985.583	1.051.620	985.583

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é a quantia pela qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento de curto prazo desses instrumentos.

Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros, tais como: taxa de juros, fatores de risco específicos, credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de dezembro de 2023, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	1.667	4.286	3.868	4.620
Aplicações financeiras	24.298	2.326	29.255	6.835
	<u>25.965</u>	<u>6.612</u>	<u>33.123</u>	<u>11.455</u>

As aplicações financeiras da controladora e consolidado estão representadas, substancialmente, por operações compromissadas, com remuneração mensal de 97% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (73% em 2022), de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cartões de crédito de terceiros (a)	15.009	64.754	66.587	69.976
Duplicatas a receber e outros (b)	3.347	9.865	5.450	10.205
Contas a receber intercompany (c)	113.389	2.233	-	-
Total de contas a receber de clientes	<u>131.745</u>	<u>76.852</u>	<u>72.037</u>	<u>80.181</u>
Provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(1.121)	(1.438)	(1.121)	(1.438)
	<u>130.624</u>	<u>75.414</u>	<u>70.916</u>	<u>78.743</u>

- (a) Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos em até 12 meses sem encargos financeiros, dependendo de certos patamares de compra, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. O risco de crédito nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito. O prazo médio de recebimento do contas a receber no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 17 dias (18 dias em 31 de dezembro de 2022);

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Duplicatas a receber e outros - inclui saldo de duplicatas emitidas para pessoas jurídicas e pessoas físicas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia, para o qual é constituída provisão para perdas estimada com crédito de liquidação duvidosa.
- (c) Contas a receber intercompany - Saldo decorrentes a transações de vendas entre Companhias e créditos a receber referentes a utilização de voucher de descontos por clientes capturados em um estabelecimento e utilizado em outra empresa do mesmo grupo econômico. A Administração controla e monitora esses saldos possuindo como expectativa compensar os saldos em curto prazos.

A Companhia possui operações de antecipação de recebíveis (cessão de recebíveis) junto as administradoras de cartão de crédito, sendo realizados sempre que a Companhia entende que tem a necessidade de caixa imediato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante de juros e encargos de antecipação reconhecidos foi de R\$ 31.254 (R\$ 42.717 em 2022), contabilizados na rubrica de "despesa financeira" da Demonstração de Resultados e apresentados na conta "contas a receber de clientes" da Demonstração de Fluxo de Caixa.

A composição das contas a receber vencidas e a vencer por idade de vencimento é assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	128.792	70.176	66.064	73.202
Total a vencer	128.792	70.176	66.064	73.202
Vencidos				
de 1 a 30 dias	1.459	5.645	4.311	5.945
de 31 a 60 dias	518	490	558	490
de 61 a 90 dias	423	205	502	208
Acima de 91 dias	553	336	603	336
Total vencidos	2.953	6.676	5.973	6.979
Total do contas a receber de clientes	131.745	76.852	72.037	80.181
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.121)	(1.438)	(1.121)	(1.438)
Total geral	130.624	75.414	70.916	78.743

A movimentação do saldo da conta de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2021
Saldos iniciais	1.438	1.182	1.438	1.182
Complemento de provisões	313	89	328	89
Baixas efetiva contra contas a receber	(630)	167	(645)	167
Saldos finais	1.121	1.438	1.121	1.438

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos das contas a receber apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão líquidas das comissões a serem pagas às administradoras de cartões de crédito. Considerando a natureza das operações da Companhia, e que o saldo a receber é substancialmente relacionado com operadoras de cartões, a exposição ao risco de crédito é mínima, e as análises sobre as provisões para estimativa de crédito em liquidação duvidosa são efetuadas apenas para duplicatas e cheques, os quais não apresentam variações significativas durante o exercício.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias para revenda				
Nos centros de distribuição	72.000	98.241	72.000	98.241
Nas Lojas	18.879	113.744	90.926	124.368
Mercadorias em Poder de terceiros	8.569	3.617	8.579	3.617
Mercadorias em Trânsito	2.727	12.488	2.791	12.488
Material de uso e consumo	4.084	3.195	4.084	3.195
Adiantamentos a fornecedores	76	-	77	-
Provisão para perdas ajuste de inventário e estoques obsoletos (i)	(2.578)	(18.737)	(9.099)	(19.345)
Provisão margem negativa (i)	(871)	(3.388)	(4.318)	(3.388)
	<u>102.886</u>	<u>209.160</u>	<u>165.040</u>	<u>219.176</u>

(i) A movimentação dos saldos das contas de provisão para perda com ajuste de inventário e estoques obsoletos, bem como, a provisão para perda de margem negativa, é assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(22.125)	(78.342)	(22.733)	(78.342)
(Adições)/Reversões ajuste de inventário e estoques obsoletos	16.160	(16.551)	6.545	(16.967)
(Adições)/Reversões reavaliação de estoque	-	52.283	-	52.283
(Adições)/Reversões margem negativa	2.516	3.048	2.771	3.048
Baixa efetiva contra estoque	-	17.437	-	17.245
Saldos finais	<u>(3.449)</u>	<u>(22.125)</u>	<u>(13.417)</u>	<u>(22.733)</u>

A provisão para perda de estoque de margem negativa é classificada no resultado como custos dos produtos vendidos, já as provisões para estoques obsoletos, ajustes de inventários e perda por desvalorização do estoque são reconhecidos como despesas operacionais.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IPI a recuperar	577	7.251	577	7.251
PIS a recuperar (i)	53.685	44.150	54.501	44.150
COFINS a recuperar (i)	158.713	234.431	162.468	234.430
IRPJ e CSLL antecipado	89	89	89	89
ICMS a compensar (ii)	10.308	3.630	10.753	3.807
Outros Impostos a recuperar	2.066	2.825	2.205	2.862
	<u>225.437</u>	<u>292.376</u>	<u>230.593</u>	<u>292.589</u>
Circulante	71.462	39.411	76.478	39.572
Não circulante	153.975	252.965	154.115	253.017

O saldo do ativo não circulante está representado, substancialmente, pelos créditos tributários provenientes da ação judicial que permitiu a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

- (i) Refere-se aos créditos tributários provenientes da exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS, cuja recuperação foi iniciada em maio de 2022, após homologação em 2021;
- (ii) O saldo refere-se substancialmente a créditos relativos a ICMS sobre aquisição de mercadorias no Centro de Distribuição de Minas Gerais, cuja recuperação será dada com as próprias operações de vendas e transferência de mercadorias do estabelecimento.

A expectativa de realização dos créditos tributários de PIS e COFINS segue:

2024	61.111
2025	63.509
2026	66.685
2027 em diante	25.664
Total	<u>216.969</u>

10. Investimento

10.1. Composição do investimento

Investida	31/12/2023		31/12/2022	
	Participação	Valor	Participação	Valor
Estok Distribuidora e Serviços S. A	100%	14.889	100%	27.897

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Informações financeiras resumidas

Investida	31/12/2023					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado líquido
Estok Distribuidora e Serviços S.A.	173.500	253.010	176.308	190.373	59.829	(122.815)
	<u>173.500</u>	<u>253.010</u>	<u>176.308</u>	<u>190.373</u>	<u>59.829</u>	<u>(122.815)</u>

Investida	31/12/2022					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado líquido
Estok Distribuidora e Serviços S.A.	21.112	42.317	13.096	22.309	28.025	(4.619)
	<u>21.112</u>	<u>42.317</u>	<u>13.096</u>	<u>22.309</u>	<u>28.025</u>	<u>(4.619)</u>

10.3. Movimentação do investimento

	Estok Distribuidora	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	27.897	15.746
Aumento de capital (i)	154.621	16.897
Equivalência patrimonial	(122.815)	(4.619)
(-) Lucros a realizar	(44.814)	(127)
Saldos finais	<u>14.889</u>	<u>27.897</u>

(i) Integralização de capital realizada por laudo de acervo líquido de determinados ativos de lojas outrora registrados na Estok Comércio e Representações S.A para a Estok Distribuidora e Serviço S.A, para fins de aumento de capital.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	446	-	446	15.465	-	15.465
Móveis e Utensílios	16.960	(9.849)	7.111	50.582	(22.452)	28.130
Máquinas e Ferramentas	7.335	(5.020)	2.315	21.857	(13.766)	8.091
Equipamentos de Informática	27.528	(22.311)	5.217	36.415	(24.648)	11.767
Instalações	25.057	(16.787)	8.270	102.866	(67.029)	35.837
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	40.808	(27.612)	13.196	136.896	(85.561)	51.335
Outros Imobilizados	461	(460)	1	3.171	(1.964)	1.207
Imobilizado total	118.595	(82.039)	36.556	367.252	(215.420)	151.832

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	15.466	-	15.466	15.465	-	15.465
Móveis e Utensílios	43.280	(21.853)	21.427	55.345	(23.898)	31.447
Máquinas e Ferramentas	21.719	(12.936)	8.783	25.183	(14.430)	10.753
Equipamentos de Informática	35.664	(28.453)	7.211	37.811	(25.378)	12.433
Instalações	90.295	(47.622)	42.673	125.885	(74.777)	51.108
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	121.109	(76.697)	44.412	148.579	(90.084)	58.495
Imobilizações em andamento	340	-	340	10	-	10
Outros Imobilizados	2.764	(1.619)	1.145	3.171	(1.964)	1.207
Imobilizado total	330.637	(189.180)	141.457	411.449	(230.531)	180.918

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação controladora

	Controladora								
	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	Imobilização em andamento	Imobilizado total
Saldos em 1º janeiro de 2022	15.465	30.837	11.394	13.421	44.879	70.724	1.387	13.164	201.271
Aquisição (i)	-	2.780	1.274	3.063	5.435	8.107	-	10.280	30.939
Transferência (ii)	-	3.007	44	1.318	7.419	5.732	-	(18.709)	(1.189)
Baixa por laudo de acervo líquido(iii)	-	(1.774)	(400)	(251)	(3.179)	(1.158)	-	-	(6.762)
Alienação e baixa	-	-	-	(6)	(74)	(568)	-	(4.735)	(5.383)
Baixa por <i>impairment</i> (iv)	-	-	-	-	(9.755)	(9.272)	-	-	(19.027)
Depreciação	-	(6.720)	(4.221)	(5.778)	(8.888)	(22.230)	(180)	-	(48.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.465	28.130	8.091	11.767	35.837	51.335	1.207	-	151.832
Saldos em 1º janeiro de 2023	15.465	28.130	8.091	11.767	35.837	51.335	1.207	-	151.832
Aquisição (i)	-	359	751	36	2.564	220	1	-	3.931
Alienação e baixa	-	(5.845)	(634)	(772)	(538)	(2.375)	(5)	-	(10.169)
Depreciação	-	(3.554)	(1.217)	(3.800)	(5.816)	(7.807)	(25)	-	(22.219)
Aumento de capital	(15.019)	(11.979)	(4.676)	(2.014)	(23.777)	(28.177)	(1.177)	-	(86.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	446	7.111	2.315	5.217	8.270	13.196	1	-	36.556
% média depreciação a.a. - %	-	9,6	7,5	20	10	14,7	12	-	-

- (i) As variações entre as aquisições do exercício e os pagamentos pela aquisição de bens do ativo imobilizado apresentados nas demonstrações de fluxo de caixa, nos montantes de R\$ 2.690 em 2023 e R\$ 3.860 em 2022, respectivamente, referem-se aos valores não liquidados, que permaneciam na rubrica de “Compras de imobilizado a pagar” no balanço patrimonial;
- (ii) Referem-se as softwares e licenças reclassificados para intangíveis;
- (iii) Aumento de capital em controlada conforme laudo de acervo líquido;
- (iv) Baixa do valor residual das benfeitorias de lojas para as quais a Companhia entende que há uma desvalorização no seu valor recuperável/*impairment* e que terão suas operações encerradas em 2023.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação consolidado

	Consolidado								
	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de informática	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	Imobilização em andamento	Imobilizado total
Saldos em 1º janeiro de 2022	15.465	32.619	13.837	13.987	60.464	78.839	1.387	15.066	231.664
Aquisição (i)	-	2.780	1.274	3.063	5.435	8.107	-	10.280	30.939
Transferência (ii)	-	3.007	44	1.318	9.310	5.732	-	(20.600)	(1.189)
Alienação e baixa	-	-	-	(6)	(74)	(568)	-	(4.736)	(5.384)
Baixa por <i>impairment</i> (iii)	-	-	-	-	(13.376)	(10.431)	-	-	(23.807)
Depreciação	-	(6.959)	(4.402)	(5.929)	(10.651)	(23.184)	(180)	-	(51.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>15.465</u>	<u>31.447</u>	<u>10.753</u>	<u>12.433</u>	<u>51.108</u>	<u>58.495</u>	<u>1.207</u>	<u>10</u>	<u>180.918</u>
Saldos em 1º janeiro de 2023	15.465	31.447	10.753	12.433	51.108	58.495	1.207	10	180.918
Aquisição (i)	-	701	780	36	1.654	572	-	340	4.082
Alienação e baixa	-	(5.845)	(634)	(772)	(538)	(2.375)	(5)	(10)	(10.179)
Depreciação	-	(4.877)	(2.115)	(4.485)	(9.551)	(12.279)	(58)	-	(33.364)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>15.466</u>	<u>21.427</u>	<u>8.783</u>	<u>7.212</u>	<u>42.674</u>	<u>44.412</u>	<u>1.144</u>	<u>340</u>	<u>141.457</u>
% média depreciação a.a. - %	-	9,6	7,5	20	10	14,7	12	-	-

- (i) As variações entre as aquisições do exercício e os pagamentos pela aquisição de bens do ativo imobilizado apresentados nas demonstrações de fluxo de caixa, nos montantes de R\$ 2.402 em 2023 e R\$ 3.860 em 2022, respectivamente, referem-se aos valores não liquidados, que permaneciam na rubrica de "Compras de imobilizado a pagar" no balanço patrimonial. O montante de 6.762 decorrente a aumento de capital da controlada, encontra-se líquido da baixa da controladora;
- (ii) Referem-se a softwares e licenças reclassificados para intangíveis que no momento do reconhecimento inicial e após análise da administração para fins de adequação as classificações contábeis são reclassificadas a conta de intangível;
- (iii) Baixa do valor residual das benfeitorias de lojas para as quais a Companhia entende que há uma desvalorização no seu valor recuperável/impairment e que terão suas operações encerradas em 2023.

A Companhia não possui itens imobilizados mantidos para venda.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível líquido

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido
Software e licença	113.432	(58.297)	55.135	145.847	(44.730)	101.117
Ponto comercial	1.264	(968)	296	1.264	(842)	422
Intangível em andamento	21.490	-	21.490	8.922	-	8.922
Intangível total	136.186	(59.265)	76.921	156.033	(45.572)	110.461

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo total	Depreciação acumulada	Valor líquido
Software e licença	113.613	(58.452)	55.161	145.908	(44.756)	101.152
Ponto comercial	1.264	(968)	296	1.264	(842)	422
Intangível em andamento	21.490	-	21.490	8.923	-	8.923
Intangível Total	136.368	(59.421)	76.947	156.095	(45.598)	110.497

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação controladora

	Controladora			
	Software e licença	Ponto comercial	Intangível em andamento	Intangível total
Saldos em 1° de janeiro de 2022	41.059	557	46.365	87.981
Aquisição	3.099	-	58.746	61.845
Transferência (i)	76.184	-	(74.995)	1.189
Baixa por <i>impairment</i> (ii)	(24)	-	(21.194)	(21.218)
Amortização	(19.201)	(135)	-	(19.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	101.117	422	8.922	110.461
Saldos em 1° de janeiro de 2023	101.117	422	8.922	110.461
Aquisição	1.573	-	20.798	22.371
Transferência (i)	-	-	-	-
Baixa por <i>impairment</i> (ii)	(22.576)	-	(8.230)	(30.806)
Amortização	(24.979)	(126)	-	(25.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.135	296	21.490	76.921
% média amortização a.a. - %	20	10		

(i) Referem-se a softwares e licenças reclassificados para intangíveis;

(ii) Baixas de projetos desenvolvidos internamente que apresentaram seus benefícios econômicos futuros comprometidos ou tiveram suas iniciativas descontinuadas.

Movimentação consolidado

	Consolidado			
	Software e licença	Ponto comercial	Intangível em andamento	Intangível total
Saldos em 1° de janeiro de 2022	41.107	557	46.365	88.029
Aquisição	3.099	-	58.746	61.845
Transferência (i)	76.184	-	(74.995)	1.189
Baixa por <i>impairment</i> (ii)	(24)	-	(21.193)	(21.217)
Amortização	(19.214)	(135)	-	(19.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	101.152	422	8.923	110.497
Saldos em 1° de janeiro de 2023	101.152	422	8.923	110.497
Aquisição	1.586	-	20.797	22.383
Baixa por <i>impairment</i> (ii)	(22.576)	-	(8.230)	(30.806)
Amortização	(25.001)	(126)	-	(25.127)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.161	296	21.490	76.947
% média amortização a.a. - %	20	10		

(i) Referem-se as reclassificações realizadas entre bens imobilizados e intangíveis;

(ii) Baixas de projetos desenvolvidos internamente que apresentaram seus benefícios econômicos futuros comprometidos com a atual situação da Companhia ou tiveram suas iniciativas descontinuadas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui arrendamentos exclusivamente com a natureza de locação de imóveis (lojas físicas, centro de distribuição e unidade administrativa). Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial são reconhecidos como direito de uso e passivo de arrendamento.

Os arrendamentos contratados pela Companhia são apresentados abaixo:

i) Direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	349.845	431.059	362.988	431.059
Remensuração (i)	23.095	41.117	47.350	44.040
Adições Novos Contratos	-	12.914	-	12.914
Amortização	(55.721)	(84.947)	(82.634)	(85.420)
Baixa (ii)	-	(36.129)	-	(39.605)
Cessão de direito (iii)	(93.408)	(14.169)	-	-
Outros efeitos (Allowance)	-	-	-	-
Saldos finais	223.811	349.845	327.704	362.988

- (i) O saldo de remensuração e adições de novos contratos se encontram líquidos dos incentivos recebidos dos arrendadores tão somente relacionados a direito de uso do imóvel;
- (ii) Baixa decorrente do processo de reestruturação da Companhia relacionada ao fechamento de lojas, mencionados na Nota Explicativa nº 2.2.1;
- (iii) Cessão de direito de uso a controlada EDS Distribuição e comércio, decorrente a laudo de acervo líquido.

ii) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos Iniciais	404.458	483.456	419.280	483.456
Remensuração	23.095	41.950	47.350	44.872
Adições Novos Contratos	-	15.833	-	15.833
Juros	38.449	55.097	50.442	55.284
Baixa	-	(40.876)	-	(44.682)
Cessão de direito	(100.584)	(16.127)	-	-
(-) Pagamentos de Principal	(48.545)	(93.334)	(72.050)	(93.805)
(-) Pagamentos de Juros	(41.680)	(41.541)	(49.734)	(41.678)
Saldos finais	275.193	404.458	395.288	419.280
Circulante	51.556	124.386	80.001	131.115
Não circulante	223.637	280.072	315.287	288.165

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Maturidade dos contratos

A Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	Controladora		Consolidado	
	Aging	Crédito	Aging	Crédito
		potencial de PIS e COFINS		potencial de PIS e COFINS
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2024	83.686	7.741	123.936	11.464
2025	69.622	6.440	101.770	9.414
2026	62.019	5.737	89.804	8.307
2027	46.862	4.335	72.362	6.693
2028	46.862	4.335	61.746	5.712
Mais de 5 anos	77.226	7.143	95.937	8.874
Total de valores não descontados	386.277	35.731	545.555	50.464
Juros	(111.084)	-	(150.267)	-
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2023	<u>275.193</u>		<u>395.288</u>	

A Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de antecipação de recebíveis, que é calculada como uma taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia e aos prazos dos contratos de arrendamento. A tabela abaixo evidencia as taxas consideradas, vis-à-vis os prazos dos contratos. Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de juros incremental da Companhia variava entre 6,57% e 19,34% (7,08% e 19,34% em 31 de dezembro de 2021), conforme prazos contratuais.

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 7,4% a 16,4%
De 6 a 7 anos	De 7,7% a 19,3%
Acima de 7 anos	De 7,1% a 17,6%

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 3,25%. O prazo médio dos contratos considerados é de 6,12 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 18 (R\$ 82 em 31 de dezembro de 2022) referente a pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores - Mercado Interno	129.121	165.371	129.157	165.372
Fornecedores - "Confirming"	2.608	21.717	2.608	21.717
Fretes a pagar	212	2.056	212	2.056
	<u>131.940</u>	<u>189.144</u>	<u>131.977</u>	<u>189.145</u>

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía contrato firmado com os Bancos Daycoval para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "confirming" (risco-sacado). Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Essa operação não alterou os prazos, preços e condições contratuais anteriormente estabelecidos. Os encargos financeiros relacionados a essa operação são determinados entre o banco e o fornecedor, sendo o recolhimento destes encargos de responsabilidade exclusiva do fornecedor. Desta forma, o saldo da conta de fornecedores "confirming" registra os títulos com valor integral, conforme contrato, e serão devidos aos bancos, sem a previsão de extensão do prazo de pagamento e sem a ocorrência de juros, caso as liquidações sejam efetuadas em dia.

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e consolidado		Média ponderada dos encargos financeiros - %
	31/12/2023	31/12/2022	
Em moeda nacional			
Capital de giro			Variação do CDI + 2,00% a 2,25% ao ano para 2023 e 2022
	364.149	310.411	
	<u>364.149</u>	<u>310.411</u>	
Circulante	-	202.078	
Não circulante	364.149	108.333	

A Companhia possui contratos de endividamento livres de garantias e livres de avalistas, mas que possuem cláusulas restritivas ("covenants") relacionadas à manutenção do indicador de endividamento líquido ajustado por EBITDA ajustado em até 3,0x para o ano de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não cumpriu o indicador mínimo para atendimento aos "covenants" dos contratos junto aos Bancos Itaú, Bradesco e Santander. O Banco Santander e a Companhia acordaram a renúncia ("waiver") da medição deste indicador (2,5x e 3,0x respectivamente) para o ano de 2022, dentro do ano de 2022, mantendo apenas a apuração para o ano de 2023.

A Companhia estava em negociação com os Bancos Itaú e Bradesco, no qual o "waiver" foi finalizado no primeiro trimestre de 2023.

Conforme práticas contábeis, dado que a negociação não foi concluída antes do encerramento do exercício, o valor de R\$ 75.000 foi reclassificado do passivo não circulante para o circulante, apesar de não ocorrer antecipação de vencimentos, em 31 de dezembro de 2023 os saldos se encontram a longo prazo em decorrência da renegociação das amortizações das dívidas juntos as instituições financeiras.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão apresentados a seguir:

2024	-
2025	18.207
2026	36.415
2027	36.415
2028	54.622
2029	218.489
	<hr/>
	364.149

- (i) Valor representado pelo fluxo atual de contratos, em linha com as negociações junto ao banco no que se refere ao reperfilamento das dívidas conforme apresentado na Nota Explicativa nº 2.2.1.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Controladora e consolidado						
31 de dezembro de 2023						
	Em 1º janeiro de 2023	Pagamento de Principal	Juros pagos	Juros + Var. Monetárias	Novas Captações	Em 31 de dezembro de 2023
Capital de giro	310.411	-	(121)	53.859	-	364.149
Total	310.411	-	(121)	53.859	-	364.149

Controladora e consolidado						
31 de dezembro de 2022						
	Em 1º janeiro de 2022	Pagamento de Principal	Juros pagos	Juros + Var. Monetárias	Novas Captações	Em 31 de dezembro de 2022
Capital de giro	361.137	(53.333)	(44.466)	47.073	-	310.411
Total	361.137	(53.333)	(44.466)	47.073	-	310.411

16. Contas a pagar com partes relacionadas

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para parcela sob condição suspensiva (i)	34.010	34.010
Juros sobre saldo de contraprestação a pagar (i)	21.536	14.640
Empréstimo com acionistas (ii)	104.660	-
	<u>160.206</u>	<u>48.650</u>

- (i) O saldo de contraprestação a pagar refere-se ao parcelamento devido aos ex-controladores da Companhia decorrente da aquisição do controle acionário da Estok Comércio e Representações S.A. e cuja dívida foi assumida pela Companhia com a incorporação da Mevamoga Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, os sócios decidiram ajustar o valor da contraprestação para incluir um novo componente sujeito a condições suspensivas (nos termos do artigo 121 e ss. Do Código Civil Brasileiro). O valor correspondente a esta parcela, cujo valor total ainda é indeterminado haja vista estar sujeito à ocorrência de certas condições, foi mensurado com base na melhor estimativa da administração. O valor inicialmente registrado em anos anteriores de R\$ 34.010 é corrigido e reconhecido mensalmente pela variação do CDI + 1% a.a. e tem vencimento previsto para 24 de outubro de 2024. As condições de pagamentos do contas a pagar está sendo negociado em conjunto ao plano de continuidade operacional divulgado na nota 2.2.1.

(ii) A companhia firmou em 9 de junho de 2023 contrato de mútuo junto aos seus acionistas majoritários no montante de USD 20.000 (vinte mil dólares), a títulos de capital de giro, em linha com o plano de continuidade operacional apresentado. Em 24 de julho de 2023 os acionistas minoritários da Companhia complementaram a operação no montante de R\$ 3.260 (três milhões, duzentos e sessenta mil reais) totalizando uma injeção de caixa de R\$ 100.000 (cem milhões de reais) na operação da Companhia para normalização do fluxo de caixa operacional.

16.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui, além dos administradores da Companhia, todos os membros da diretoria executiva. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo a administradores	3.515	6.414
Remuneração baseada em ações (i)	741	5.227
	<u>4.256</u>	<u>11.641</u>

(i) A Companhia revistou sua base de planos de remuneração, efetuando as reversões das outorgas relacionadas a membros elegíveis que saíram da Companhia.

16.2. Contas a pagar com partes relacionadas

Em 2018 a Companhia firmou contrato de arrendamento com a R&G Participações Imobiliárias Ltda., empresa que possui como proprietários partes relacionadas aos Acionistas da Companhia. Referido contrato foi realizado seguindo valor de mercado, e em 2023 foram pagos a título de aluguéis R\$ 1.512 (R\$ 1.430 em 2022).

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3. Operações com partes relacionadas

Estok Distribuidora e Serviço S.A.	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Circulante		
Contas a receber intercompany	-	2.676
Ativo não circulante		
Contas a receber partes relacionadas	-	11.982
Passivo não circulante		
Contas a pagar partes relacionadas	43.932	-
Receita		
Venda de mercadoria	270.988	2.233
Custo		
Custo das mercadorias vendidas	(129.182)	(2.106)
Despesas		
Lucros não realizados	(44.814)	(127)
Equivalência patrimonial	(122.815)	(4.619)

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários	2.601	5.852	4.918	6.687
Provisões de férias	8.108	20.022	14.756	20.168
FGTS a recolher	572	1.323	1.098	1.400
INSS a recolher	6.364	7.919	7.804	8.272
IRRF a recolher	1.133	2.235	1.556	2.274
Participação nos lucros	140	11.504	140	11.504
Outros	283	721	449	762
	<u>19.202</u>	<u>49.576</u>	<u>30.721</u>	<u>51.067</u>

A rubrica de salários e encargos sociais apresentou uma redução substancial decorrente principalmente à diminuição do quadro de funcionários, principalmente relacionados às áreas administrativas e a redução da estimativa de participação nos lucros da Companhia.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a recolher (i)	87.299	51.916	90.952	52.770
COFINS a recolher	3.740	5.586	3.740	5.824
IPI a recolher	500	31	500	31
PIS a recolher	811	989	811	1.040
ICMS parcelamento a pagar	3.490	-	10.634	-
COFINS parcelamento a pagar	9.071	-	11.665	-
Outros tributos	1.859	186	3.931	918
	<u>106.770</u>	<u>58.708</u>	<u>122.233</u>	<u>60.583</u>
Circulante	94.209	58.708	99.934	60.583
Não circulante	12.561	-	22.299	-

- (i) No 1º trimestre de 2021, o STF julgou como inconstitucional a cobrança do Diferencial de Alíquota de ICMS ("DIFAL"), afastando imediatamente a cobrança para aqueles que já haviam entrado com a ação antes da data deste julgamento. A Companhia ingressou com medidas judiciais nos Estados mais relevantes após a data de julgamento e antes da publicação da ata, conseguindo algumas liminares para afastamento desta cobrança em 2021, as quais foram cassadas ao longo de 2022. Diante do cenário desfavorável, o passivo vem sendo atualizado com multa e juros.

19. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de clientes (i)	6.313	26.508	14.163	28.981
Vales presentes e demais créditos (ii)	1.643	4.360	2.938	3.871
Cashback	8.457	18.735	8.457	18.735
Outros adiantamentos	49	-	49	-
	<u>16.462</u>	<u>49.603</u>	<u>25.607</u>	<u>51.587</u>

- (i) Referem-se a valores recebidos pela Companhia que serão reconhecidos como receita apenas após faturamento e efetiva transferência dos produtos para os clientes e, portanto, correspondem a vendas pendentes de faturamento e de entrega;
- (ii) Valores recebidos que serão realizados com a utilização do vale presente e/ou crédito;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisões Temporárias	8.965	11.804	11.094	12.004
Publicidade e propaganda a pagar	3.125	6.029	3.359	6.029
Serviços de terceiros a pagar	3.452	2.106	3.726	2.106
Consultorias a pagar	1.020	430	1.020	430
Manutenção e limpeza a pagar	1.522	2.327	2.606	2.331
Provisões de fretes	4.797	3.637	7.384	3.637
Outras contas a pagar	2.643	15.173	4.003	15.533
Allowance (i)	7.103	7.283	7.103	7.283
Serviços de tecnologia a pagar (ii)	61.509	19.218	61.509	19.218
	<u>94.136</u>	<u>68.007</u>	<u>101.805</u>	<u>68.571</u>
Circulante	32.627	68.007	40.296	68.571
Não circulante	61.509	-	61.509	-

(i) "Allowance" são incentivos recebidos por intermédio de contrato dos arrendatários, divididos em duas categorias:

- Allowance para benfeitorias: Aportes recebidos exclusivos para utilização em benfeitorias, podendo ter a comprovação de utilização dos recebidos ou não, a depender das cláusulas contratuais relacionadas. Tais valores são considerados como incentivos recebidos e deduzidos no reconhecimento do direito de uso caso o valor do incentivo recebido seja superior ao valor presente mensurado na data inicial do contrato o valor de direito de uso será igual a zero;
- Allowance relacionados às carências de aluguel: Abono de parcelas futuras de aluguel, tais valores impactam como remensuração do fluxo de caixa futuro e valor presente dos contratos de arrendamento.

(ii) Em abril de 2022, a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Domus Aurea Serviços de Tecnologia Ltda. ("Domus") com o objetivo de receber serviços exclusivos de criação, desenvolvimento e gerenciamento de soluções tecnológicas para as diversas áreas de negócio, construção e implementação de estratégias para os canais digitais, e assessoria na formação de uma equipe de tecnologia. Em novembro de 2023, as partes decidiram novar todos os direitos e obrigações existentes até o momento, consolidando uma confissão de todos os valores devidos ou a dever pela Estok Comercio e Representações para a Domus e extinção de bônus de subscrição do contrato anterior, em 31 de dezembro de 2023 o montante é de R\$ 61.509.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

21.1. Parcelamento de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
REFIS (IRPJ e CSLL jul/2009 à nov/2013) - (a)	3.427	3.980
PERT (IRPJ e CSLL dez/2012 à jan/2013) - (b)	2.335	2.526
	<u>5.762</u>	<u>6.506</u>
Circulante	1.196	1.123
Não circulante	4.566	5.383

- (a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) junto à Secretaria da Receita Federal por meio de requerimento em 5 de agosto de 2014. A Companhia optou por incluir no parcelamento, com as reduções de 60% de multa e 25% de juros, para pagamento em 180 parcelas, valores devidos relativos às competências de 07/2009 a 11/2013 no montante de R\$8.672, dos quais 10% foram liquidados no momento da adesão. O parcelamento se encerra em janeiro de 2028 e cada parcela é atualizada mensalmente pela taxa de juros SELIC. Em 31 de dezembro de 2023 R\$ 1.673 correspondia ao principal, R\$ 63 multa e R\$ 1.691 juros, totalizando R\$ 3.427;
- (b) A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PERT) junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, por meio de requerimento em 17 de março de 2017. O parcelamento foi efetuado mediante pagamento em espécie de 24% da dívida consolidada, que montava na época R\$ 4.806, em 24 prestações mensais e sucessivas de R\$ 22, e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL. O parcelamento se encerra em novembro de 2029 e cada parcela é atualizada mensalmente pela taxa de juros SELIC. Em 31 de dezembro de 2023, R\$ 1.515 correspondia ao principal, R\$ 165 à multa e R\$ 655 aos juros, totalizando R\$2.335.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributos diferidos ativos				
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSSL	327.323	-	363.507	-
Provisão para demandas judiciais e outras	7.917	-	7.917	-
Provisão para participação nos resultados	48	-	48	-
Provisão temporária - Efeito IFRS 16	17.843	-	18.561	-
AVP	-	-	-	-
Bônus de subscrição	1.583	-	1.583	-
Provisão para perda de estoque obsoleto	876	-	3.094	-
Provisão para perda com desvalorização de estoque	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	4.436	-	3.584	-
	<u>360.026</u>	<u>-</u>	<u>398.294</u>	<u>-</u>
Tributos diferidos passivos				
Ganho ICMS BC do PIS e COFINS	(52.299)	(52.299)	(52.299)	(52.299)
Adoção do custo atribuído (i)	(3.522)	(3.522)	(3.522)	(3.522)
	<u>(55.821)</u>	<u>(55.821)</u>	<u>(55.821)</u>	<u>(55.821)</u>
<i>Impairment</i> sobre recuperabilidade líquida do IR diferido (ii)	(360.026)	-	(398.294)	-
Total IR/CS diferido	<u>-</u>	<u>(55.821)</u>	<u>-</u>	<u>(55.821)</u>

(i) A Companhia tem saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 3.522, referente à mais-valia sobre o custo atribuído dos terrenos registrada na data de transição para os novos CPC's.

(ii) A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. A companhia projeta iniciar a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa em 2029. Ainda que não ocorra a prescrição destes ativos fiscais, a Administração optou por constituir uma provisão de 100% (cem por cento) do imposto de renda e contribuição social diferido ativo até a medida que a Companhia obtenha os resultados positivos projetados para a realização destes saldos.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.3. Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, nominal e efetiva, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(322.660)	(278.546)	(322.660)	(278.409)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	109.704	94.706	109.704	94.659
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Subvenção para investimento (i)	13.574	12.523	13.574	12.523
Plano de opção de compra de ações	(634)	(2.282)	(634)	(2.282)
Resultado de equivalência patrimonial	(41.758)	(1.570)	-	-
Atualização Monetária - Ganho	-	7.109	-	7.109
ICMS na BC do PIS e COFINS	-	-	-	-
Ajuste de Anos Anteriores	-	-	-	-
Outras adições/exclusões permanentes	(9.491)	(4.069)	(14.638)	(4.065)
IR diferido não reconhecidos - Ano corrente	-	(106.418)	-	(107.945)
Provisão para <i>impairment</i>	(360.026)	-	(398.294)	-
IR diferido revertido de anos anteriores	288.631	(182.213)	290.288	(182.343)
Receita com IR/CS	-	(182.213)	-	(182.343)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
IR/CS diferidos de Anos Anteriores	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	(7)
Diferido	-	(182.213)	-	(182.313)
	-	(182.213)	-	(182.350)
Alíquota efetiva	-	65,42%	-	65,50%

(i) A Companhia possui incentivo fiscal estadual, o qual cumpre todos os requisitos legais para ser tratado como subvenção para investimento.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação das diferenças temporárias

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Consolidado			31/12/2023
	31/12/2022	Reconhecidos no resultado	Utilização imposto corrente	
Tributos diferidos ativos				
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSSL	-	327.323	-	327.323
Provisão para demandas judiciais e outras	-	(2.093)	-	(2.093)
Provisão para participação nos resultados	-	(3.863)	-	(3.863)
Provisão temporária - Efeito IFRS 16	-	(7.609)	-	(7.609)
AVP	-	-	-	-
Bônus de subscrição	-	(3.280)	-	(3.280)
Provisão para perda de estoque obsoleto	-	(3.277)	-	(3.277)
Provisão para <i>impairment</i>	-	(297.067)	-	(297.067)
Outras diferenças temporárias	-	(10.134)	-	(10.134)
	-	-	-	-
Tributos diferidos passivos				
Ganho ICMS BC do PIS e COFINS	(52.299)	-	-	(52.299)
Adoção do custo atribuído	(3.522)	-	-	(3.522)
	(55.821)	-	-	(55.821)
Total IR/CS diferido	(55.821)	-	-	-

22. Depósitos judiciais e Provisão para demandas judiciais

a) Depósitos judiciais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias e previdenciárias	2.817	13.631
Trabalhistas e cíveis	11.797	6.066
	14.614	19.697

b) A Companhia apresenta os seguintes passivos relacionados às provisões para demandas judiciais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias e previdenciárias	2.166	13.161
Trabalhistas e cíveis	21.119	16.280
	23.285	29.441

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir

	Provisão para demandas judiciais
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.913
Constituição de provisão	6.816
Pagamentos realizados	(5.915)
Baixa efetiva contra depósitos judiciais	627
Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.441
Constituição de provisão	13.916
Pagamentos realizados	(4.810)
Baixa efetiva contra depósitos judiciais	(15.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.285

Contingências trabalhistas, cíveis, tributárias e previdenciárias

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais ou outras formas de garantia. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias e previdenciárias - correspondem basicamente aos questionamentos relativos a:

- (i) Em 2010, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com o objetivo da declaração de inconstitucionalidade do aumento do RAT da aplicação do FAP, que aumentaram o RAT da Companhia. A partir daquele ano, a Companhia vinha efetuando depósitos judiciais dos valores controversos de RAT/FAP, discutidos no mandado de segurança, correspondentes à diferença entre o "RAT Ajustado" exigido e o RAT considerado devido, que continuou a ser pago por GPS. A partir de agosto de 2018, a Companhia passou a recolher todo o valor devido por meio da GPS e, em novembro de 2019, a Companhia reverteu em favor da União parcela dos depósitos realizados (R\$12.845), seguindo ainda com a discussão da tese na esfera jurídica. Permaneceram no processo os depósitos referentes às competências de janeiro/2011 a março/2012, em razão de terem sido realizados depósitos maior do que o devido;
 - Trabalhistas e cíveis - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados e terceirizados relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, horas extras, pagamento de adicionais por transferências, reclamações de clientes, entre outros. Consideram o estágio atual dos processos em andamento, em caso de perdas julgadas como prováveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 25 de maio de 2018, a Companhia recebeu auto de infração questionando a dedutibilidade, entre os anos de 2013 a 2015, das despesas de amortização de ágio e juros sobre a parcela a pagar proveniente da transação, ocorrida em 2012, envolvendo a aquisição de 60% das ações da Companhia pela Mevamoga Participações S.A., que posteriormente foi incorporada, em 2013, pela Companhia. A administração contesta o auto de infração ainda na esfera administrativa, e seus consultores jurídicos avaliaram o risco de perda como possível para o montante de R\$ 168.853 relacionado ao referido auto. Em 07 de maio de 2024, referida exigência fiscal foi integralmente cancelada por unanimidade de votos dos membros da Câmara Superior de Recursos Fiscais ("CARF") durante o julgamento de Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, razão pela qual a Companhia aguarda a reclassificação de perda do referido auto de infração como remoto até a integral extinção e arquivamento do feito.

Em 07 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu auto de infração sobre o mesmo tema, porém questionando a dedutibilidade das despesas de amortização de ágio e juros relativos ao ano de 2018. Da mesma forma, referido auto de infração está sendo contestado na esfera administrativa, sendo o risco de perda classificado como possível, no montante de R\$ 66.660 milhões, segundo recente avaliação de seus consultores jurídicos. Entretanto, considerando o julgamento ocorrido agora em 2024, a administração entende que o risco, ainda que possível pela avaliação dos consultores jurídicos, reduziu sensivelmente visto que a matéria é a mesma julgada pelo CARF.

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, como a seguir apresentado:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias e previdenciárias	201.139	209.109
Trabalhistas e cíveis	35.667	22.016
	<u>236.819</u>	<u>231.125</u>

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ganhos contingentes

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - a Companhia possui ações judiciais, que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou os embargos de declaração propostos pela Fazenda Nacional e concluiu que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é todo aquele destacado na nota fiscal da operação de venda. Com base na conclusão deste julgamento, os processos da Companhia obtiveram seu trânsito em julgado no terceiro trimestre de 2021, possibilitando o reconhecimento de crédito tributário de PIS e COFINS no montante de R\$ 153.821 de principal e R\$ 124.012 de atualização monetária, quem em 31 de dezembro de 2023 somam R\$ 211.914.

A Companhia analisa anualmente e mantém atualizadas as opiniões legais dos seus assessores jurídicos acerca de eventos que impactem as incertezas sobre a tributação do lucro. Avaliando a probabilidade do questionamento de autoridades fiscais, a Companhia conclui que não há qualquer alteração nas demonstrações contábeis bem como em suas Notas Explicativas, decorrentes da aplicação das normas do IFRIC 23/ ICPC 22.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 238.971 (R\$ 238.971 em 2022), representados por 269.489.243 (269.489.243 em 2022), ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Participação -%	Quantidade de ações	Participação -%	Quantidade de ações
FBIE-FIP - Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas	8,73	23.515.041	8,73	23.515.041
FS - Fundo de Investimento em Participações	38,13	102.759.057	38,13	102.759.057
TS Coinvestimento - Fundo de Investimento em Participações	13,26	35.740.729	13,26	35.740.729
Regghi Participações S.A.	8,64	23.274.842	8,64	23.274.842
Pessoas físicas	31,24	84.199.574	31,24	84.199.574
	<u>100</u>	<u>269.489.243</u>	<u>100</u>	<u>269.489.243</u>

Alteração do Estatuto Social e desdobramento de ações

Em 04 de fevereiro de 2021, a Companhia emitiu, dentro do limite de capital autorizado pelo estatuto, 2.667.853 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão por ação de R\$ 3,75 (três reais e setenta e cinco centavos), dos quais R\$ 0,50 (cinquenta centavos), por ação, foi destinado à conta de capital social e R\$ 3,25 (três reais e vinte e cinco centavos), por ação, foi destinado à conta de reserva de capital, totalizando um aumento de capital social total de R\$ 1.334. O capital social da Companhia passou de R\$ 237.637, dividido em 266.821.390 ações para R\$ 238.971, dividido em 269.489.243 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 533.642.780 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma do Estatuto Social.

b) Distribuição de dividendos/JSCP

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária. A destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações previstas em lei ou no estatuto, será deliberada na Assembleia Geral. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia registrou a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 7.905. O Valor não foi pago pela companhia e foi deliberado em setembro de 2022 a reclassificação para reserva de investimentos no patrimônio líquido da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia não aferiu lucros para distribuição de dividendos.

c) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia é beneficiária de Regime Especial concedido pelo Estado de Minas Gerais, que prevê a aplicação de crédito presumido de ICMS sobre as vendas não presenciais, sem a exigência de contrapartida em investimentos vinculados à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os incentivos fiscais são reconhecidos em conta redutora da rubrica de impostos sobre vendas de mercadoria e serviços - ICMS e em 31 de dezembro de 2023 somaram o montante de R\$ 39.922 (R\$ 36.834 em 2022).

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao custo atribuído dos terrenos, conforme permitido no período de transição dos CPC's. O saldo é composto pelo custo atribuído no montante de R\$ 10.359, líquido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos no montante de R\$ 3.522. Esses montantes serão realizados somente quando da alienação dos terrenos.

e) Plano de opções de compras de ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos baseados em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido (período de benefício ao executivo, ou seja, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas - "*vesting period*") em contrapartida da reserva de opções de compras de ações, no patrimônio líquido.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Administração da Companhia aprovou a criação do Plano de Opções de Compra de Ações (“OCA”) de emissão da Companhia, e o valor justo de cada opção concedida foi estimada na data de concessão aplicando o modelo Binomial de precificação de opções, conforme apresentado:

Plano	Data de início (primeira outorga)	Quantidade de opções ⁽ⁱ⁾	Preço de exercício -R\$ ^{(i),(ii)}	Volatilidade anualizada esperada	Taxa de juros livre de risco	Prazo de maturidade estimado	Valor justo da opção ⁽ⁱ⁾
OCA - 1º Ciclo	20/12/2018	3.048.803	3,16	38,41%	6,41%	6 anos	0,66
OCA - 2º Ciclo	30/12/2019	454.734	7,48	44,64%	4,40%	6 anos	0,74
OCA - 3º Ciclo	30/09/2020	159.999	9,37	38,25%	1,91%	6 anos	0,98
OCA - 3º Ciclo PE3	30/09/2020	840.095	5,62	38,25%	1,91%	6 anos	1,39
OCA - 4º Ciclo PE4	01/12/2021	2.859.130	5,85	46,41%	1,55%	5 anos	0,38

(i) Considera o desdobramento das ações de na proporção de uma ação para 401 ações, aprovado em 13 de outubro de 2020;

(ii) Consideramos que o preço de exercício das opções é protegido contra dividendos, pois o plano prevê que o preço de exercício será corrigido quando a Companhia fizer pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

f) Bônus de subscrição

Em 3 de setembro de 2019 a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Domus Aurea Serviços de Tecnologia Ltda. (“Domus”) com o objetivo de receber serviços exclusivos de desenho de estratégia, desenvolvimento, assessoria, gestão e treinamento em tecnologia digital aplicáveis às suas operações.

Em dezembro de 2021, a Companhia em conjunto a Domus decidiu pelo distrato do contrato celebrado em 2019, em comum acordo, tendo em vista que as Partes consideram que as metas gerais definidas no contrato foram substancialmente concluídas. A entrega dos bônus de subscrição, previstos para liquidação com entrega de ações, foi modificada para liquidação em caixa, resgatando os bônus de subscrição outorgados em 2019 pelo montante de R\$ 26.208 (valor justo do instrumento patrimonial), saldo esse transferido do patrimônio líquido para um passivo financeiro, em 31 de dezembro de 2022 o montante é de R\$ 18.097.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em novembro de 2023, as partes decidiram novar todos os direitos e obrigações existentes até o momento, consolidando uma confissão de todos os valores devidos ou a dever pela Estok Comercio e Representações para a Domus e extinção de bônus de subscrição do contrato anterior, em 31 de dezembro de 2023 o montante é de R\$ 61.509, apresentados no balanço na rubrica de outras contas a pagar.

A movimentação dos planos de opções está detalhada a seguir:

	Quantidade (i)	Valor	Custo no período
Opções	26.853.767	24.474	16.342
Saldos em 31 de dezembro de 2021	26.853.767	24.474	16.342
Baixas de outorgas	(21.629.539)	(20.427)	(17.654)
Novas outorgas	2.138.533	1.053	358
Despesa do período (opções)	-	-	4.869
Opções	7.362.761	5.100	3.915
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.362.761	5.100	3.915
Baixas de outorgas	-	-	-
Novas outorgas	-	-	-
Despesa do período (opções)	-	-	741
Opções	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.362.761	5.100	4.656

(i) Considera o desdobramento das ações de na proporção de uma ação para 401 ações, aprovado em 13 de outubro de 2020.

24. Receita, líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional bruta				
Vendas de mercadorias e serviços	1.403.564	1.941.620	1.558.153	1.946.780
Receita operacional, bruta	1.403.564	1.941.620	1.558.153	1.946.780
Impostos Incidentes				
Impostos	(284.474)	(394.786)	(308.783)	(395.673)
ICMS - Incentivo fiscal (i)	39.922	36.834	39.922	36.834
Devoluções e cancelamentos	(64.307)	(97.327)	(74.608)	(97.550)
Descontos	(102.530)	(215.576)	(135.642)	(216.279)
Receita, líquida	992.175	1.270.765	1.079.042	1.274.112

(i) Reconhecimento do benefício especial concedido pelo Estado de Minas Gerais, vide Nota Explicativa n° 23.c.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo das vendas	(338.142)	(641.426)	(491.850)	(644.026)
Custo das vendas Intercompany	(129.182)	(1.625)	-	-
Provisão s/margem negativa	2.516	3.048	2.771	3.048
Provisão cut-off	(607)	699	(607)	699
	<u>(465.415)</u>	<u>(639.304)</u>	<u>(489.685)</u>	<u>(640.279)</u>

26. Despesas operacionais, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	(154.105)	(275.201)	(221.030)	(276.533)
Transporte	(68.647)	(82.433)	(70.497)	(82.433)
Ocupação	(2.051)	(46.334)	(42.192)	(46.485)
Cobrança	(12.693)	(31.543)	(23.985)	(31.696)
Depreciação e Amortização	(47.323)	(67.353)	(58.492)	(70.654)
Amortização IFRS 16	(55.721)	(84.947)	(82.634)	(85.420)
Publicidade	(21.589)	(41.198)	(25.191)	(41.258)
Uso e consumo	(6.821)	(21.675)	(12.998)	(21.802)
Manutenção	(10.110)	(13.169)	(16.427)	(13.221)
Serviços de terceiros	(81.453)	(107.839)	(85.857)	(108.080)
Perdas e Doações	8.024	(31.258)	(17.109)	(31.136)
Participação nos resultados	5.656	(8.551)	2.425	(8.446)
Viagens	(1.196)	(5.057)	(1.281)	(5.059)
Outras receitas (despesas)	(17.050)	(11.728)	(18.898)	(8.591)
	<u>(465.079)</u>	<u>(828.286)</u>	<u>(674.166)</u>	<u>(830.814)</u>
Despesas com vendas	(238.111)	(524.664)	(410.608)	(527.529)
Despesas gerais e administrativas	(226.968)	(303.622)	(263.558)	(303.285)

27. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Complementos) reversões de contingências, líquidas	(13.916)	(6.816)	(13.916)	(6.816)
Plano de opções e bônus de subscrição (i)	(741)	12.427	(741)	12.427
Perda de desvalorização do estoque(ii)	-	52.283	-	52.283
Ganho (perda) na alienação de imobilizado (iii)	(32.769)	(19.663)	(32.769)	(24.114)
Multas sobre parcelamento de impostos federais	(6.634)	-	(7.310)	-
Despesas com desmobilização de lojas	(6.687)	-	(7.351)	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(14.335)	4.355	(8.596)	4.351
	<u>(75.082)</u>	<u>42.586</u>	<u>(70.683)</u>	<u>38.131</u>

- (i) Inclui as baixas/adições de outorgas e despesa com opções do período, conforme nota 23(e)/(f);
- (ii) Perda por desvalorização dos estoques, após análise sobre o valor recuperável líquido dos estoques, revertida em 2022 em decorrência da realização acima do esperado do valor recuperável;
- (iii) Baixa de ativos imobilizados das lojas que foram fechadas em decorrência do plano de continuidade mencionado na nota 2.2.1. Adicionalmente, os montantes atrelados como *impairment* são: R\$ 8.221 referente a baixas de projetos descontinuados, classificados como R\$ 1.757 mil em despesa com pessoal, R\$ 3.656 mil classificados como serviço de terceiros e R\$ 2.808 mil em outras despesas.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(53.859)	(47.073)	(53.859)	(47.073)
Juros sobre risco sacado	(2.244)	-	(2.244)	-
Antecipação de cartão de crédito	(18.120)	(42.708)	(31.254)	(42.717)
Juros sobre arrendamento	(38.449)	(55.097)	(50.442)	(55.284)
Juros sobre contas a pagar com partes relacionadas	(6.896)	(6.275)	(6.896)	(6.275)
Juros sobre contas a pagar com acionistas	(4.660)	-	(4.660)	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Juros sobre resgate de outorgas	(6.389)	(2.538)	(6.389)	(2.538)
Outras	(26.722)	(2.757)	(27.145)	(2.770)
	<u>(157.339)</u>	<u>(156.448)</u>	<u>(182.889)</u>	<u>(156.657)</u>
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Atualização monetária dos créditos de PIS/COFINS	-	20.909	-	20.909
Descontos obtidos	2.426	12.625	2.522	12.625
Rendimento financeiro	2.547	-	2.458	-
Outras receitas	10.736	3.353	10.741	3.564
	<u>15.709</u>	<u>36.887</u>	<u>15.721</u>	<u>37.098</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(141.630)</u>	<u>(119.561)</u>	<u>(167.168)</u>	<u>(119.559)</u>

29. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

O cálculo do resultado líquido/(prejuízo) por ação para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(322.660)	(460.759)
Quantidade média ponderada de ações	269.489.243	269.489.243
Prejuízo por ação - básico - R\$	(1,20)	(1,71)

A Companhia apresentou o mesmo resultado por ação básico e diluído devido ao prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Itens que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações contábeis de maneira relevante, contudo não impactaram o caixa:

	2023	2022
Direito de Uso e Arrendamento - novos contratos	-	15.833
Direito de Uso e Arrendamento - remensuração	47.350	43.502
Dividendos a pagar	-	7.905
Compensação de impostos	64.303	24.158
Aumento de capital de controladas	154.621	16.897
Aquisição de bens imobilizados a pagar	2.402	3.860

31. Plano de previdência privada (contribuição definida)

A Companhia paga contribuições a planos de pensão de administração privada em bases contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido efetuadas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos gastos de pessoal.

Em julho de 2008, a Companhia contratou junto à Bradesco Vida e Previdência S.A. Contrato de Previdência Complementar (Plano Coletivo Instituído) e Contrato de Seguro de Vida com Cobertura por Sobrevivência (Plano Coletivo Averbado), sob a forma de contribuição definida e nas modalidades PGBL e VGBL. As contribuições são feitas mensalmente, de forma voluntária pelos participantes de acordo com as faixas salariais, com a contrapartida da Companhia conforme o tempo de plano. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$ 87 no exercício de 2023 (R\$ 717 em 2022).

32. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado e estoques	230.000
Responsabilidade civil	40.000
Garantia judicial/locação	91.488
Transportes nacionais	1.000

33. Eventos subsequentes

Tragédia do Rio Grande do SUL

Desde o final de abril de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou chuvas intensas e enchentes, afetando mais de 2 milhões de pessoas e resultando em pelo menos 146 mortes. O Estado declarou estado de calamidade pública em 1º de maio de 2024, quando o número de municípios afetados já ultrapassava 100.

Impactos Econômicos e Incertezas

A tragédia no Rio Grande do Sul representa um evento subsequente significativo, mas ainda com incerteza na dimensão quanto aos impactos econômicos dessa tragédia. Fatores como deslizamentos de terra, danos à infraestrutura e perda de vidas podem afetar diversos setores e uma parcela da cadeia operacional da Companhia. Outras empresas com operações no estado podem enfrentar desafios, incluindo interrupções na produção, danos a ativos e impactos nas cadeias de suprimentos.

A tragédia não ocasionou em impactos nos estoques e imobilizados das lojas da rede. A Companhia segue em acompanhamento a situação junto aos seus colaboradores, famílias afetadas e está monitorando os impactos diretos e indiretos relacionados a sua cadeia de suprimentos junto aos fornecedores locais. As operações de lojas na região seguem sem maiores impactos operacionais.